



COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Quinquagésima-sétima sessão

Brazzaville, República do Congo, 27 - 31 de Agosto de 2007

Ponto 11 da ordem do dia provisória

RELATÓRIO DO PAINEL DE DEBATE

**O Papel da comunidade na melhoria da Saúde Materna, Neonatal e Infantil na
Região Africana da OMS.**

ANTECEDENTES

1. Em África, a maioria dos óbitos maternos, neonatais e infantis podem ser evitados através das intervenções já existentes e com uma boa relação custo-eficácia. No entanto, garantir o acesso universal e a utilização das principais intervenções continua a ser um desafio. As mães e as crianças continuam a morrer devido à tripla demora na *procura* de cuidados apropriados, no *acesso* às instituições de saúde e na *administração* do tratamento apropriado nessas instituições.
2. Os dados apresentados pelos serviços de saúde materna, neonatal e infantil (SMNI) revelam que a capacitação, a participação e a apropriação, por parte das comunidades, das intervenções de base comunitária, são essenciais para melhorar a utilização e o acesso aos serviços. Isso exige o envolvimento da comunidade no planeamento, implementação e monitorização dos serviços de saúde de base comunitária.
3. As intervenções de base comunitária destinadas a melhorar o acesso aos serviços de SMNI são uma importante componente do “Roteiro para acelerar a consecução das Metas de Desenvolvimento do Milénio relacionadas com a saúde materna e neonatal”, aprovado através da Resolução AFR/RC54/R9, como estratégia regional para a redução da morbilidade e mortalidade materna e neonatal, e da Estratégia Regional de Sobrevivência Infantil aprovada através da Resolução AFR/RC56/R/5.
4. Ciente da necessidade de reforçar os serviços de SMNI, de base comunitária, o Comité Regional Africano da OMS organizou um painel de debate sobre o papel da comunidade na melhoria da saúde materna, neonatal e infantil na Região Africana da OMS, durante a 57ª sessão do Comité Regional.

OBJECTIVOS

5. O objectivo geral do debate em painel era partilhar as experiências e as lições aprendidas na resolução dos problemas surgidos na melhoria da SMNI, através da acção comunitária. Os objectivos específicos eram:

- a) identificar as principais acções de nível comunitário, para garantir o acesso em tempo oportuno e a utilização dos serviços de SMNI;
- b) identificar as oportunidades e os mecanismos para acelerar a implementação das acções comunitárias para a SMNI que tenham uma boa relação custo-eficácia;
- c) fazer recomendações aos Estados-Membros sobre o caminho a seguir para melhorar a SMNI através de acções comunitárias.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

7. A Professora Sheila Dinotshe Tlou, Ministra da Saúde do Botsuana, presidiu à sessão e os tópicos que se seguem foram apresentados por quatro peritos: 1) *reforço da interacção e ligações entre os estabelecimentos de saúde e as comunidades*; 2) *ultrapassar as tradições, culturas e crenças na melhoria da SMNI, a nível comunitário*; 3) *contribuição do sector privado a nível comunitário*; 4) *preparação para o parto*.

8. No fim das apresentações, os participantes fizeram perguntas e comentários pertinentes, relacionados com o papel da comunidade na melhoria da saúde materna, dos recém-nascidos e das crianças na Região Africana. Foram abordados os seguintes pontos-chave:

- a) Certos problemas culturais e tradicionais relacionados com os cuidados pré-natais, o parto e os cuidados pós-natais têm impacto na percepção da comunidade face aos serviços de saúde e à sua utilização. Por isso, o sistema de saúde deve prestar mais atenção às questões de natureza socio-cultural, ao abordar as carências da comunidade para melhorar a SMNI.
- b) O acesso da comunidade aos serviços de SMNI, a sua acessibilidade e a sua aceitação continuam a ser problemáticos na Região.
- c) O financiamento dos serviços de SMNI a nível comunitário é inadequado e depende, muitas vezes, de recursos externos; conseqüentemente, a sustentabilidade dos programas de base comunitária é ameaçada pela inadequação dos recursos nacionais.
- d) As ONG que actuam através de estruturas governamentais podem desempenhar um importante papel na advocacia e na implementação dos programas de SMNI, através do reforço das capacidades, incluindo o reforço institucional.
- e) Embora as intervenções de base comunitária sejam fundamentais para a melhoria da SMNI, é essencial que haja uma sólida ligação a um sistema de saúde funcional, para conseguir sustentabilidade e melhores resultados na saúde.

- f) Se não houver uma intensificação das iniciativas comunitárias bem sucedidas, tal impedirá o desejado impacto na melhoria da SMNI.

RECOMENDAÇÕES

Chegou-se a acordo sobre as seguintes recomendações:

- a) É necessário promover a investigação para melhor compreender o contexto sócio-cultural e tomar medidas adequadas para melhorar a SMNI;
- b) Os serviços de saúde comunitária e a formação deverão ser formalizados e institucionalizados, de modo a garantir a sustentabilidade;
- c) Os Estados-Membros deverão investir mais recursos na SMNI, de modo a garantir um desenvolvimento sócio-económico sustentável, incluindo a afectação de mais recursos nacionais às intervenções de nível comunitário, de modo a garantir melhores resultados;
- d) As parcerias aos níveis nacional e mundial deverão ser reforçadas para assegurar os recursos adequados para a SMNI;
- e) Para garantir uma abordagem abrangente à saúde materna e infantil, a OMS deverá organizar um debate sobre saúde sexual e reprodutiva, durante futuras sessões do Comité Regional ou da Assembleia Mundial da Saúde.